

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Selastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

A proposito das manobras

As grandes manobras militares não são uma invenção tão recente como muita gente pode suppor. Já se faziam em França no tempo de Luiz XIV, isto é, ha quasi dois seculos. Contudo, as guerras eram, então, frequentes n'essa epoca e poderiam ter bastado para adestrar os officiaes e os soldados na sua profissão. Mas, entre o tratado de Riswick e a questão da Successão de Hespanha decorreram alguns annos de paz, que, provavelmente, pareceram longos ao Grande Rei, pois quiz dar-se o espectáculo de ver o seu bello exercito em manobra.

Proximo de Compiègne, reuniram-se, então, sessenta mil homens, sob as ordens do marechal Boufflers. O thema era a tomada de Compiègne. Grenan defendia a cidade e Boufflers tomava-a de assalto.

O rei e a cõrte subiram a uma velha muralha, que dominava toda a planicie dos arredores. O assalto deu-se e a cidade de Compiègne foi tomada: assim o ordenara, de ante-mão, o rei.

As manobras terminaram por uma batalha campal. As tropas haviam sido separadas em dois suppositos exercitos: um, commandado por Boufflers, figurava o exercito do rei; o outro, commandado por Rose, representava o inimigo.

E' claro que o rei queria que o seu exercito, mesmo a fingir, ficasse vencedor. E ficou! Mas não sem difficuldade.

E' que occorreu um incidente com que o rei não contava. Com effeito, ter-

minado o simulacro, conforme o programma, o exercito inimigo vencido devia bater em retirada; mas o general Rose, que se esquecera de que tudo aquillo era a *brincar* e que se julgava no verdadeiro campo da batalha não se resignava a fugir vencido. De balde Boufflers lhe mandou cessar por diferentes vezes; Rose estava furioso e não obedecia ao commando do seu chefe.

O rei que presenceava esta curiosissima scena achava-a divertida, e dizia aos seus officiaes e dignatarios:

—«Rose não gosta de representar o papel de general batido!»

Por fim, quando viu que o caso começava a ser serio, mandou-lhe directamente uma ordenança, ordenando-lhe peremptoriamente que cessasse o ataque e batesse em retirada.

Só então o general obedeceu, mas depois de ter tratado com inconveniente dureza a ordenança e de ter proferido algumas pragas.

O general Rose estava inteiramente fóra de si!

Saint-Simon, que refere esta anedocta, acrescenta que essas manobras reaes custaram muito dinheiro. As guerras fingidas custavam mais caro que as guerras verdadeiras.

Eis a razão, porque Luiz XIV preferia estas.

(Do Correio da Noite)

O nosso Festas vae pela contraria.

O GOVERNO E A SUA MORALIDADE

«O Primeiro de Janeiro» publicou, n'um dos seus ultimos numeros, o seguinte telegramma de Lisboa:

como quem, n'um diro pasmo, a propria alma desfolha?
Não foi a tua ironia que o meu livro me fechou?..
Fique só magoa sombria a chorar o que acabou!..

Fique a dôr, já morta a esperança, sobreviva na saudade este soffrer que não cansa de torturar-me á vontade; de amargar-me a existencia e levar-me ao desatino de qu'rer luctar—que demencia! Contra o meu fatal destino!

Ergui-me contra o meu fado, quiz a sorte em vão render. Abri o livro sagrado para o teu nome escrever. Foram letras os affectos, foi-lhe papel sympathia, mimosos sonhos dilectos nas folhas eu lhe escrevia.

Mas... tão louco, nem dei tento do atrevimento que ousava;

Irmão, sobrinho e tio

Ha pouco mais de oito dias publicaram os jornaes uma noticia dizendo que o sr. Manoel Hintze Ribeiro, tesoureiro da alfandega de Ponta Delgada e irmão do sr. presidente do conselho, fóra graduado em inspector superior com os respectivos vencimentos, isto é, passou de 1:170\$000 a 1:700\$000 reis. Foi para isto que o sr. ministro da fazenda publicou uma reforma das alfandegas que pouco mais fez do que graduar os tesoureiros das alfandegas de S. Miguel e do Funchal, tendo cinco annos de serviço, com os vencimentos de inspectores superiores.

Passados dias apparece nos jornaes outra local noticia que fóra nomeado director da alfandega do Porto o da de S. Miguel, sr. Antonio Menezes da Camara Coutinho, sobrinho do sr. presidente do conselho, e para se fazer essa nomeação saltou-se por cima de todos os funcionarios superiores e foi publicada igualmente uma portaria especial determinando que os directores das alfandegas de S. Miguel e do Funchal, com cinco annos de serviço, podiam ser nomeados directores das de Lisboa e Porto. O contemplado, que recebia 1.170:000, passou a ter cerca de quatro contos de reis.

Ainda mais. Os jornaes disseram tambem que o sr. Manoel Rebello Borges, 2.º official da alfandega de S. Miguel e tio do sr. presidente do conselho, vae ser ou já foi nomeado director da mesma casa fiscal, isto é, passa de 1.170:000 a 1.620:000 reis. Feliz familia!

era meu unico intento a paixão que me abrasava!... Fui na corrente do amor, melhor, na lava do affecto... Fica-me agora esta dôr p'ra punir-me de indiscreto!

E' justo. Soffra o precito, que quiz afrontar seu fado, já que do amor é maldito e do teu peito execrado! Soffra sim, magoa constante Viva em dôr eternamente; sinta os infernos do Dante no peito, n'alma e na mente!

E vive tu jubilosa no frescor dos melhor's annos. Mostra a frente radiosa do amor aos ledos arcanos; que o meu livro já fechado desce discreto ao archivo, ao coração lacerado, onde a morte eu sobrevivo!

Barcellos

Antonio de Azevedo.

Lá por fóra

França—A extincção das congregações francezas, que deixou sem abrigo cerca de 200:000 creanças, fez-nos lembrar o que se passou no parlamento portuguez, ha mais de 20 annos.

Um deputado pediu ao governo—que se desprendesse de questões locais e que annexasse definitivamente as pequenas parochias do reino, «o que seria uma gloria para esse governo.»

Era então ministro das justicas o finado Adriano Machado.

Os nossos leitores não se recordam da resposta do sabio ministro?

Foi a seguinte:

«Não quero ter a gloria de destruir, o que não tive a virtude de edificar.»

Seria uma gloria para o governo francez o encerramento das congregações?

E terá elle a virtude d'edificar estabelecimentos onde possa recolher e educar essas creanças?

O sr. abbade Antonio Paes, nosso presadissimo amigo, se lêr estas perguntas, responderá:

—A gloria vae o governo, as creanças ficam na rua, e d'aqui a nada estão perdidas—

—Os medicos francezes estão discutindo se a tuberculose bovina se transmite ou não ao homem.

—A policia de Paris já não sabe o que ha-de fazer para evitar os assassinatos e roubos que mesmo de dia tem havido nas ruas d'aquella capital.

—Consta que está na Grecia a familia Humbert.

Hespanha—Grassa a cholerina em Redondela.

Brazil—Aida Gonzaga, educada em Portugal, está recebendo grandes ovações no theatro lyrico do Rio de Janeiro.

—Considera-se perdida metade da proxima safra do café, em consequencia das geadas que caíram nos Estados em que o mesmo é cultivado.

Inglaterra—Parece que Chamberlain, rei n.º 2, nada concederá aos boers.

Pelo paiz

Um paiz de sabios

Assim pode chamar-se a este pobre Portugal.

Até ao presente são 204 os pedidos de logares de professores provisórios no Lyceu de Lisboa, e ás cadeiras de geographia e historia do Curso superior de lettras já ha 30 concorrentes!

22 filhos

Na enfermaria de Maternidade do Hospital de Santo Antonio, do Porto, foi recolhida uma parturiente a quem foi extrahida, a ferros, uma creança que é o seu 22.º filho.

Aspirantes de fazenda

Em breve devem ser examinados 1:123 concorrentes aos logares de aspirantes de fazenda para 219 vagas.

Os exames de concurso realisam-se em Lisboa e Porto.

Da Beira-Mar

Apulia, 12 de Setembro de 1902
Amigo Redactor:

Com a mesma feição de inalteravel pacatez continua esta praia de tantos annos já, conservando um grato frescor sadio, como o das bellas mocetonas suas filhas, que ahí ostentam, na faina do sargacho, á semi-nudez do pittoresco traje usado em tal serviço, a notavel pujança das suas formas esculpturadas.

A Apulia é assim: uma rapariga alegre e forte, tocada de encanto, para que o tempo lhe não traga ao franco aspecto de mocidade intensa as rugas tristes da vida em descalabro.

Mas não a supponham coquette, trajando o ultimo figurino, amaneirada e composta com todos os meneios do morbido convencionalismo da sociedade elegante. E' a mulher do campo, cheia de juventude ainda, livre de todo o mundanismo e despojada de todo o preconceito.

E' o que é, sem atavio de qualquer especie, nas meias roupagens frescas da sua natureza vicejante e feliz.

E' por isso que os que procuram repouso nos seus braços vigorosos, ou descançam em seu palpitante seio, sentem-se resurgir de todos os abatimentos, e deixam invadir-se d'uma grande penetração

FOLHETIM

Desillusão

Fechej o livro do Amor, onde o teu nome escrevi e rasguei-lhe com vigor a folha em que mais vivi; em que puz ancias do peito, o pulsar do coração, o desejo insatisfeito da minha louca ambição.

Nessa folha estava escripto... Ia a dizer—que loucral! Pois não me vejo proscripto da tua amada ventura? Não vi na tua indifferença, do teu desdem no tripudio, não vi a dicaz sentença Do mais pungente repudio?

Pois não foi o teu sarcasmo que fez rasgar-me essa folha,

de saúde, que os faz exclamar como o poeta:

«Renasço, amigos, vivo: Ha pouco ainda Disse ao viver:—Afunda-te no nada E já, bem vêdes, surjo á luz dourada No labio o rir, no peito esperança infinda.»

Está-se aqui mais em contacto com a natureza, ausculta-se-lhe o sentir intimo e contempla-se-lhe toda a sua exteriorisação captivante.

Gosa-se, pois, uma existencia pristina, tão confortavel para a alma, como proveitosa para o corpo.

Parece que uma mesma onda de mansa ventura nos alaga, como a vaga preguiçosa que se estende languida pela areia fina da praia.

Deliciosa vida, embora julguem o contrario e queiram capacitar-se de que a observação da natureza, á força de a olhar, nos continuos ocios que buscamos, seja menos divertido que a admiração do forçado torvelinho que nos absorve o movimento estuante das chamadas praias da elite.

Os que assim entenderem que não venham cá e antes se encaminhem para a allucinação do povo.

Mas, cuidado, que virão de lá descorados e anemicos, emquanto que nós regressaremos com côres de presunto de Lamego e duplicados em peso.

E posto isto vamos a noticias.

—Duas festas importantes, se fizeram agora nas proximidades d'esta praia. A primeira foi na igreja do Amparo, que tem o benefico condão da expulsão do demonio, que, por artes que só elle sabe, consegue metter-se no corpo de qualquer ente humano, especializando moças novas e guapas, d'aquellas de fazer crescer agua na bocca.

Tambem é só n'isto que está a sua importancia.

A segunda foi a das Necessidades. Esta tem larga e justificada nomeada.

O mau tempo que se apresentou na manhã de domingo prejudicou muito a concorrência dosromeiros.

O amigo Romão não se esqueceu da annual offerta—ceia e baile. Eram 3 horas da madrugada quando acabou estando muito animado.

E mais não digo a este respeito alem do meu agradecimento pelo convite.

—No proximo domingo a Apulia estará em festa com as brilhantes diversões que os hospedes do Hotel Vinagre projectam fazer, á frente dos quaes está o sr. Joaquim Dias da Cunha Barbosa que offerece um lauto e opiparo banquete aos seus comensaes.

Esperam-se d'ahi algumas familias para que houve convite especial.

—A familia do sr. Augusto da Cunha Bandeira, que tinha relações de intima amizade com o fallecido Padre José Villas, manda amanhã,

em suffragio da sua alma, resar, aqui, a missa do 7.º dia.

A colonia barcellense, em homenagem de respeito pelas preclaras virtudes do fallecido, tenciona assistir a essa commemoração.

Basta por hoje.

Thad. u.

Notas locais

Padre José Villas

Era assim por todos conhecido, em toda esta villa, que muito sabia presar as suas altas qualidades de virtude, o venerando sacerdote a quem a morte, cerca da meia noite do ultimo domingo, levou da face da terra para depolno no seio immenso da Omnipotencia divina, onde encontrará todos os premios da sua immaculada vida.

Geralmente, ao declinar da existencia e, muito mais, quando esta se despenha na algidez sombria do tumulo, a sociedade abre-se generosa em absolvição plenaria, chegando a exagerar virtudes e muitas vezes a improvisar meritos, que nunca reconheceu e antes abocanhara ao ente inerte que vê cahir, quando elle vigoroso lhe feria a inveja.

Pois o Padre José Maria do Rosario Villas Boas, modesto e simples, um generoso e bom, é das poucas creaturas que se impozeram sempre, desde os mais tenros annos, á estima e respeito dos seus concidadãos.

A sociedade acatou-o sempre com veneração decidida e elle pôde passar por entre os homens deixando após de si um largo e sincero côro de bençãos.

Se elle era um justo! Os seus passos seguiam a estrada da fé, vivendo com todos os edificantes preceitos da humildade christã.

Um verdadeiro santo, que ora descança entre os resplendores da Bemaventurança.

Os seus funeraes realizaram-se na passada segunda-feira, no templo da Veneravel Ordem Terceira, segundo as disposições do fallecido e sob a determinação do nosso illustre e respeitavel patricio, o sr. José de Beça e Menezes, que votava ao saudoso extinto uma veneração extrema, tantas vezes demonstrada em provas inequivocas da mais fervorosa dedicação.

Aos officios, missa e responso, a grande instrumental, assistiram numerosas pessoas, sendo bastantes de distincção.

O sahimento, em que se incorporaram varias confrarias, foi tambem concorrido de muitos particulares e cercado de muito povo, que no cemiterio, antes que o feretro descesse ao jazigo, ainda quizeram contemplar o virtuoso clerigo n'aquella santa paz em que adormecido para sempre.

Foi encarregado do enterro o nosso presado amigo sr. Eduardo Ramos e os convites eram firmados pelo distincto barcellense, sr. José de Beça.

O cadaver foi inhumado no mausoleu d'aquelle preclaro cavalleiro.

O sr. José de Beça e Menezes mandou hontem celebrar na Ordem Terceira a missa do 7.º dia que esteve muito concorrida.

Do seu testamento extractamos as seguintes disposições:

A Emilia e Arminda, filhas de Antonio Justiniano da Silva, 30:000 reis a cada uma.
A Rita Dantas e Helena, que foram creadas da fallecida D. Mecia Beça, 30:000 reis a cada.
Ao Padre João Villas Boas 30:000.
Ao menino Manoel da Cruz, filho

de Augusto da Cunha Bandeira, todos os bens de raiz e respectivas pertencas que possui, em Aborim.

A D. Maria das Dors de Beça e Menezes, viuva, o usufructo dos predios que possui em Cossourado, passando a propriedade dos mesmos para a sua afilhada Cecilia da Conceição, filha d'aquelle Augusto da Cunha Bandeira.

Ao Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga de Braga, um predio de casas torres, d'esta villa, com a obrigação de ordenar um menino pobre, tambem d'esta villa.

A D. Josefa Maria de Lima, como recorração, a sua commoda de pau preto.

A Francisco Emilio Gonçalves, estudante, toda a sua livreria.

O remanescente ao sr. José de Beça e Menezes.

Festividade

No magestoso templo do Bom Jesus da Cruz realisa-se hoje a festividade da Exaltação da Santa Cruz, com todo o luzimento.

E' n'este dia que se faz a chamada *mudança dos sinos*, que significa o começo do horario de inverno para os coros de manhã e da tarde n'aquelle templo, prolongando-se até o dia 3 de maio.

Associação dos empregados no commercio

Esta benefica Associação faz hoje festas brilhantes motivadas pela sua nova installação, rua D. Antonio Barroso, 18.

Ultimamente foi contemplada com 14:000 rs. pelo sr. Manoel Alves Simões, da Bahia, e com 5:000 reis do sr. José Antonio da Costa, de Famalicão.

Tambem o sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho, de Amarante, fez o donativo de reis 20:000.

Afogado

Sebastião Couto, solteiro, 29 annos, de Leça do Bailio, mergulhador ao serviço da Companhia de Electricidade do Norte, no açude da fabrica da Afurada (rio Cavado) foi arrastado por uma forte corrente d'agua, que não pôde vencer, ficando encravado n'um buraco, onde morreu.

O cadaver foi retirado com grande difficuldade sendo conduzido para a sua terra natal.

Prophylaxia da tuberculose

O «Diario do Governo» publicou, ha dias, o regulamento da prophylaxia da tuberculose, e d'elle destacamos o que se refere a hoteis, hospedarias e casas de hospedes, pelo interesse geral que esta doutrina deve despertar e que resumidamente expomos, offerecendo-a aos que n'esta villa se dedicam a este commercio.

«Nos hoteis, hospedarias e casas de hospedes desde que morra, mude de quarto, ou deixe de ser hospede qualquer individuo declarado tuberculoso, ou fundadamente presumido de tuberculoso, o dono do hotel ou da hospedaria é obrigado, sob pena de desobediencia, a requisitar os serviços da desinfecção publica, nos termos do § 1.º do artigo 3.º. Os compartimentos onde esteve hospedado o tuberculoso não poderão ser occupados por outra pessoa sem que esteja ultimada a desinfecção.

O dono do hotel, hospedaria ou casa de hospedes é responsavel pelos cuidados de separação e desinfecção dos objectos de uso do doente, assim como pelo cumpri-

mento das instrucções sobre a desinfecção dos productos de expectoração e fezes, limpeza dos utensilios, pavimentos e paredes, e outros cuidados hygienicos.

As despesas da desinfecção serão satisfitas pelo dono do hotel, com direito a cobrar do doente ou familia a respectiva importancia á face do documento apresentado pelo estabelecimento que procedeu á desinfecção. No caso de obito, e não havendo meio de cobrar essas despesas, a desinfecção será gratuita.

Os donos dos hoteis reservarão, para uso dos hospedes declarados tuberculosos, utensilios e roupas especiaes.

As disposições do artigo anterior são extensivas na parte applicavel aos directores de collegios, asylos, recolhimentos e estabelecimentos analogos.»

Festividades e romarias

Em Barcellinhos realisa-se hoje uma festividade ao Santissimo Sacramento com missa cantada, exposiçao e musica pela banda dos B. Voluntarios.

No proximo domingo tem a sua festa, em Peralhal, Nossa Senhora do Allivio, milagrosa santa que ali chama muitosromeiros.

A romaria das Necessidades esteve pouco animada por causa da chuva, mas nem por isso deixou de haver algumas prisões devidas a desordens, roubo de carteiras e tiros.

Hontem e hoje de madrugada tem havido, n'esta villa, grande movimento de gente da beira-mar para a romaria chamada do Allivio, de longe.

Desordens

A Pedra do Couto está muito desordeira. Raro é o dia em que não ha barulho, bravo e teso, apparecendo os contendores de navalha em punho.

Para a Apulia

A convite da colonia barcellense na Apulia seguem hoje para aquella praia muitos individuos que vão assistir aos grandes festejos que ali se fazem.

Pelos programmas deve ser uma festa d'arromba.

Um invento

o Cadiometro

Com todo o prazer noticiamos a descoberta d'um aparelho essencialmente pratico e da maior utilidade para quem commerciar em liquidos.

E' o Cadiometro inventado pelo nosso patricio e amigo sr. João Chrysostomo de Magalhães, rapaz activo e intelligente como o tem demonstrado em todas as artes que cultivava, mais por passatempo que por officio. Ultimamente dedicou-se á viticultura, e fugindo do roncoirismo, seguiu com es-

tudo e cuidado os livros dos mestres transformando a quinta de seu sogro sr. Bernardino José Vieira n'uma perfeita, embora pequena, escola de viticultura.

O seu genio, porém, que busca sempre cousas novas, levou-o á confecção de um aparelho para medir a capacidade de qualquer vasilha, e segundo nos affirmamos o sr. Chrysostomo o seu Cadiometro mede com todo o rigor.

Cumprimentamos effusivamente o sr. Chrysostomo pelo seu invento, e muito agradecemos a amabilidade da sua offerta d'um Cadiometro.

Cada aparelho vae acompanhado das seguintes instrucções:

CADIOMETRO

Esta simples regoa é destinada a prestar varios serviços aos vinctores e a todo o commercio feito com liquidos, vendidos ou comprados por canada, almude, pipa ou litros.

Vantagens do cadiometro: Não ha mais necessidade de perder tempo precioso em medir azeite ao cantaro ou batendo os vinhos, em cantaros de folha de flandres, o que sempre concorre para o seu enriquecimento, e, devido ao contacto com o cantaro oxidado, não poucas vezes adquire molestias a que o vinho está sujeito.

Modo de usar o cadiometro: Introduz-se pelo batoque da vasilha em direcção ao fundo de um dos tampos e pela parte interior do mesmo batoque e ao meio d'este o cadiometro accusará a capacidade da vasilha medida. Serve para todos os tamanhos de vasilhas; é universal.

Nota:—Ha o cadiometro graduado em litros ou em canadas, almudes ou pipas para todos os tamanhos, pelos diferentes padroes dos diversos concelhos de Portugal.

Pedidos ao auctor—João Chrysostomo de Magalhães—Barcellos.

Reserva-se o direito de propriedade.

Endereço telegraphico:

Chrysostomo—Barcellos

O sr. Chrysostomo está preparando um novo aparelho para medir, tambem com toda a exactidão, qualquer porção de liquido envasilhado.

Senhor d'Agonia

Parece que é no dia 28 do corrente que se realisa a festividade ao milagroso Senhor d'Agonia, erecto no seu oratorio ao Campo da Feira.

Consta de arraial, illuminação e fogo, tocando na vespera e dia a banda dos Bombeiros Voluntarios.

Collegio

Deve abrir no dia 2 d'outubro proximo o novo collegio de Santo Antonio.

Vae ser installado na casa do Tanque, onde em tempo esteve a conservatoria.

Consta-nos que serão distribuidas pela forma seguinte as cadeiras do collegio:

Instrucção primaria—o sr. Manoel José Nunes Pereira.

Portuguez e francez—o sr. Domingos Pereira da Silva.

Latim e latinidade—os srs. Emilio Pinto Rosa e João José de Sousa Martins.

Mathematica, sciencias naturaes e philosophia—o sr. padre Joaquim da Silva Miranda.

Geographia e historia—o sr. Antonio Albino Marques d'Azevedo.

Litteratura—o sr. Domingos Pereira da Silva.

Desenho—o sr. padre Augusto José da Cunha.

Terá tambem cadeira de allemão, mas ignoramos quem será o professor.

É um grande melhoramento para a nossa terra; e folgamos por ver que são chamados a reger as cadeiras do novo collegio alguns cavalheiros já conhecidos como bons professores.

Aos chefes de familia recommendamos aquelle collegio, onde nos consta que haverá alumnos internos, semi-internos e externos, conforme o seu estatuto.

Relatorios

Recebemos o relatório e contas da comissão administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa, relativas ao anno de 1901 a 1902.

Tambem recebemos o relatório do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, de Braga, respeitante ao anno letivo de 1901 a 1902 e apresentado á comissão administradora em sessão de 3 de agosto de 1902.

Agradecemos.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 16—o sr. José Martins de Faria.

Dia 17—o sr. dr. Abilio Guerra Junqueiro.

Dia 18—o sr. D. Ludovina Rosa d'Andrade Faria.

Dia 19—o sr. Paulo José Alves da Silva.

Esteve em Barcellos, de passagem, o sr. dr. Affonso Cordeiro, distincto clinico de Mattosinhos.

Regressou de Sabrosa, com suas exm. Esposa e Sogra, o nosso amigo sr. Domingos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

Da Povoia de Varzim regressaram os srs. padres Antonio e Manoel Villa-Chã Esteves e exm. Maas.

O sr. Alberto Guimarães passou alguns dias na Povoia de Varzim.

Esteve n'esta villa o sr. dr. Francisco Xavier Esteves, engenheiro e ciente do Instituto Industrial do Porto.

Retirou da Apulia para esta villa o sr. João Carlos Coelho da Cruz e familia.

Com pouca demora estiveram n'esta villa o sr. dr. Reis Valle, considerado medico nas Necessidades (Barqueiros) e exm. Esposa.

Regressou da Apulia a exm. sr. D. Amelia Cibrão Leão.

Encontra-se na Apulia o sr. conselheiro rev. Domingos José de Sousa.

Passa incammodada de saúde a exm. sr. D. Virginia de Sá Carneiro, sympathica filha do sr. conselheiro Sá Carneiro.

De Villa do Conde chegou a esta villa o nosso illustre patrio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

A esposa do sr. Augusto Souca-saux, proprietario da typ. Barcellense, deu á luz uma creança do sexo masculino.

Tem estado n'esta villa o nosso patrio sr. Francisco de Sousa Caravana, digno escrivão notario na comarca da Povoia de Lanhoso.

Com sua familia partiu para a

praia da Apulia o sr. Antonio Pereira Esteves, escrivão de direito n'esta comarca.

Publicações

O Pimpão

Nunca desmerecendo os seus antigos creditos o chistoso e alegre bi-semanario lisbonense continua na faina de fazer rir, a bom rir, quem quiser gastar um vintem por cada numero, ou 500 rs. por assignatura annual.

Gil Braz

Recebemos o n.º 73 d'este excellente quinzenario illustrado de litteratura, critica, theatros e sport, que traz os seguintes retratos e gravuras:

Joaquim Vieira, Francisco Vieira; Sanguinhal (vista geral). Sanguinhal (distillação de aguardente). Sanguinhal (armazem dos doze). Sanguinhal (fabrica d'aguardente). Sanguinhal (armazem dos quarenta). Sanguinhal (armazem dos trinta). Deposito «Sanguinhal» na rua do Alcrim (vista interior).

Encyclopedia das Familias

O ultimo numero d'esta magnifica revista de instrucção e recreio vem devéras interessante, attendendo ás suas variadissimas secções e assumptos importantes de que trata.

O custo da assignatura por anno é de 800 reis.

Assigna-se na empresa editora de Lucas-Filhos, Rua Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Milho branco	740
» amarelo	700
Farinha branca	760
» amarella	700
Trigo	960
Milho alvo	900
Painço	800
Centeio	550
Feijão branco	900
» amarelo	800
» vermelho	1000
» rajado	700
» fradinho	800
» manteiga	800
Batata (15 kilos)	360

COMMERCO DE BARCELLOS

Assignaturas
Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis;

semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicações: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Vende-se

Na freguezia de Lijó vende-se uma propriedade denominada de Raindo, sita no logar do mesmo nome, composta de casas torres e terras, espigueiro, de lavradio e matto, com agua de lima e rega, proxima ao Mosqueiro, pertencente a Antonia Maria de Castro Ferreira, da mesma freguezia.

Agradecimento

A todas as pessoas que, durante a minha ultima doenca, da qual me acho felizmente livre, se interessaram pela minha saude — prestando-me serviços, visitando-me ou mandando saber do meu estado, vimos por este meio, eu e meu marido, tornar bem publico o nosso agradecimento por tão inequivocas provas de verdadeira estima e dedicação, protestando a todas os nossos mais sinceros agradecimentos.

Barcellinhos, 6 de setembro de 1902.

Maria Umbelina de Magalhães Barreto Faria
José Alves de Faria.

COMPANHIA DE SEGUROS

«A Portuense»

Capital—Reis 500:000:000

Sede no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços módicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

Hotel na praia da Apulia

O proprietario do hotel Vinagre, de Barcellos, abriu a sua filial na praia d'Apulia no dia 22 de Agosto, aonde espera a visita dos seus numerosos freguezes e amigos.

O Proprietario,
Domingos Vinagre

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que—na secretaria da camara se acha patente e pelo praso de 8 dias—o primeiro orçamento suplementar ao ordinario do corrente anno.

Barcellos e Paços do Concelho, 29 de agosto de 1902.

O presidente

José Julio Vieira Ramos.

Quinta

Vende-se uma quinta e pertencas, com bouças que dão todo o matto preciso, sita nas proximidades d'esta villa, com boa eira e espigueiro, bastantes ramadas, cobertos, casas de caseiros, estancarios, etc.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção, onde se indicará a pessoa com quem podem tratar.



Estas ateliers, alem da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a casa real e oficialmente as alfândegas, camaras, arsenal e ministerios, centros, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancos, carimbos com assignaturas, papéis com braço e monogrammas, sinetas para heras, alcatras para sellar a estampa, chapas esmaltadas e para belletes, nomeadores, rotulos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio sinetas para roupa, sinetas para fogo, medalhas, tinco-graphia, estatuillas, espel para conservas, Anodis e Pratic, photographia, etc. Descontos para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VERDE E DE QUE COSTA A CASA DE

NOVIDADES ÚTEIS

FABRIL GRAVADOR

UNICA NO GENEBO

Ferragens, fias, metal-praia, talheres, outros de ferro, hovernos para heras, alcatras para sellar a estampa, chapas esmaltadas e para belletes, nomeadores, rotulos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio sinetas para roupa, sinetas para fogo, medalhas, tinco-graphia, estatuillas, espel para conservas, Anodis e Pratic, photographia, etc. Descontos para os collegas.

Grande estabelecimento de novidades uteis de

FABRIL GRAVADOR—LISBOA

133 a 164, Rua do Ouro

Telephone 943

Concurso

A Camara Municipal de Barcellos, devidamente autorizada, faz saber que se acha aberto concurso documental (pelo praso de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo»), para provimento do logar de amanuense da secretaria d'esta Camara, com o ordenado annual de 160:000 reis, deven-

do os concorrentes apresentar os seus requerimentos e respectivos documentos na alludida secretaria, dentro do referido praso.

Barcellos e Paços do Concelho, 29 de agosto de 1902.

O presidente,

José Julio Vieira Ramos

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro

120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encadenado, em capas especiaes, a cores, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis.

Cada tomo 300 reis.

Historia Sociatista

Por Jean Jaurés

Preço de cada tomo—300 reis.

Assigna-se em Lisboa na Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 73-75.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE
DE AUGUSTO SEUGSAUX
RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas funcções da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escripturas e tabelhas os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, 2:400, em meia folha, a 3:600 — ha vendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.
Para parochias grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelhas Roque Gamero e Manoel de Macedo. Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um **cumho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e poeta, o sr. DR. SOUSA VITERBO socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam nesta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura
 Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes. 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.
 Aceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia.
 Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.
 Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.
 N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

ALMANACH BERTRAND

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. 436 paginas, a duas columnas, formato Hachette. 593 gravuras. Esplendida capa chromolithographica, a 8 cores e ouro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correio, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião — N.º 24.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!
 Illustrado com 137 gravuras de Zier
 A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuriosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materaes e litterarios, as imitações que nos s'uscito o immenso exito obtido pe'a nossa empreza.
 60 reis cada semana 2 folhas com 3 gravuras.
 300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.
 Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.
 Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdim de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE **BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.
 Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PRC VINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho
 Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64
 Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix, Rabuteaux, Tazil, Fla Gr outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
 Seis mezes 2:100
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
 6 mezes 15:000
 3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 242, rua Aurca, 1.ª — Lisboa.